

PLANO DE TRABALHO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

NOME DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para
Pessoas Idosas – Equilíbrio.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: INÍCIO: 01/08/2025 - **TÉRMINO:** 31/12/2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:

Nome: Grupo Vida-Brasil

Endereço: Av. Itaqui 325 – Jardim Belval - Sala 02

Cidade: Barueri

Estado: SP

CEP: 06420-210

Telefone: 11 4198.3833/ 11 4198.3047

E-mail: grupovida@grupovidabrasil.org.br

Nº CNPJ: 02.983.163/0004-00 - **Data de Inscrição no CNPJ:** 18/10/2019.

Número de inscrição no CMAS: Nº 01/11

Número de registro no CMI: Nº 01/05

Número de inscrição no Conselho Nacional de Assistência Social: Nº RO125/2002

CEBAS: nº CCEAS0430/2006.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome completo do Presidente: Rubens Moiteiro Junior

Nº RG.: 13.613.767-2 **Data Emissão:** 10/08/2016 **Órgão Expedidor:** SSP

CPF: 023.324.368-20.

Vigência do mandato da diretoria atual: De 01/01/2025 até 31/12/2026.

1.1.1. Nome completo do Coordenador da Organização: Julian Pierre Coelho

Formação: Gerontólogo

Telefone para contato: (11) 4198-3833

E-MAIL: coordenacao@grupovidabrasil.org.br

1.2. Áreas das atividades, preponderante e secundária, de acordo com a lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993 (Lei do CEBAS).

a) Área da atividade preponderante:

- Área de Assistência Social
 Área de Saúde
 Área de Educação

b) Área da atividade secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

- Área de Assistência Social
 Área de Saúde
 Área de Educação

1.3. Natureza da Organização da Sociedade Civil

(De acordo com o artigo 3º da Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 - artigo 2, incisos I, II, III. **(Pode assinalar mais de 1))**

- De atendimento
 De assessoramento
 De defesa e garantia de direitos.

1.4. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 e pela Lei Federal 13.019 de 31/07/2014 e suas alterações.

- Sim Não Em adequação

2. APRESENTAÇÃO

O Grupo Vida Brasil é uma entidade da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como missão “promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida”. Fundado em 1997 e com sede em Barueri, SP, o Grupo Vida Brasil presta serviços gratuitos e de qualidade às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos.

O Grupo Vida Brasil tem trabalhado com o objetivo de desmistificar junto à comunidade os preconceitos relacionados ao envelhecimento, além de possibilitar aos idosos avanços quanto à percepção dos seus próprios direitos e deveres, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

Os projetos desenvolvidos têm como foco a saúde física e mental, assistência social, lazer recreativo, cultural e esportivo, e ações socioeducativas.

O Grupo Vida Brasil, tem como:

Missão

“Promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida. ”

Visão

Ser referência nacional como entidade assistencial de excelência no atendimento ao idoso, multiplicando o conhecimento e sensibilizando a sociedade para a causa do envelhecimento.

Valores

- Cidadania: Evoluir numa relação de confiança e respeito.
- Solidariedade: Atuar na construção de uma sociedade que valoriza o próximo.
- Comprometimento: Assumir compromissos e evoluir na direção dos resultados, superando expectativas.
- Comunicação: Multiplicar informações com ética e transparência.
- Continuidade: Inovar de forma permanente, viver com entusiasmo e crença no futuro.

O Grupo Vida Brasil, teve em 2017, 2018 e 2021, o reconhecimento como uma das 100 melhores ONGs do Brasil, em prêmio concedido pelo Instituto Doar. A premiação teve como objetivo reconhecer boas práticas de gestão e transparência no Terceiro Setor e foi uma importante conquista para o Grupo Vida Brasil.

O Grupo Vida - Brasil recebeu o Certificado do Bem nos anos de 2008, 2010 e 2011, em reconhecimento às contribuições ao Movimento Barueri, Sou do Bem, promovido pelo Fundo Social de Solidariedade de Barueri, nos anos de 2007, 2009 e 2010. E ainda, homenageada no I Prêmio Atitude Alphaville, promovido pela revista Vero, em 2014.

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Serviço Socioassistencial

- Proteção Social Básica
- Proteção Social Especial – média complexidade
- Proteção Social Especial – alta complexidade

3.2. Identificação do Coordenador do Serviço

Nome completo do Coordenador do Serviço: Amanda Alves de Souza

Número do Registro Profissional: CRP: 06/1263-06

Formação: Psicóloga

Telefone para contato: (11) 4198.3833

E-mail: equilibrio@grupovidabrasil.org.br

4. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

4.1. Diagnóstico:

A OMS (Organização Mundial da Saúde) propõe que a década 2020-2030 tenha como foco o envelhecimento saudável. A questão é como garantir que as pessoas tenham acesso a serviços de prevenção. Para isso acontecer, é preciso repensar o que significa envelhecer. A própria entidade já prega que o envelhecimento saudável não é ausência de doença, e sim a preservação da capacidade funcional que garanta a independência do indivíduo, capaz de realizar tarefas diárias como vestir-se, tomar banho, desincumbir-se de tarefas domésticas ou fazer compras.

No ano de 2018, início do mês de agosto, foi realizada no Canadá a 14ª. Conferência Global sobre Envelhecimento, alinhada com as diretrizes da OMS. Há cinco objetivos estratégicos a serem alcançados: engajamento de todos os países com ações voltadas para o envelhecimento saudável da população; criação de ambientes “amigos do idoso” nas cidades; enquadramento dos sistemas de saúde para atender às necessidades dos mais velhos; desenvolvimento de serviços de cuidados de longo prazo, como centros comunitários e instituições; aperfeiçoamento da medição e do monitoramento de dados. Tarefa hercúlea, que depende da mobilização da sociedade. Afinal, um dia todos nos encontraremos nessa situação.

Diante do quadro social e realidade descrita, há a necessidade de um Serviço de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários no território de abrangência, e o presente serviço garante, além do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida. Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orientam os usuários na construção e reconstrução de suas histórias, vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de

vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, de modo a incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir as ocorrências de situação de risco social.

O Serviço mantém a heterogeneidade de gênero, etnia, raça, presença de pessoas com deficiência, entre outros na composição dos grupos, além de oferecer a oportunidade de realizar atividades prazerosas, trocar experiências, fazer uso das novas aprendizagens e promover uma interação enriquecedora entre gerações por meio de ações intergeracionais.

O Equilíbrio tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam para o processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade. A continuidade da intervenção social está pautada nas características, interesses e demandas desta faixa etária. Considera que a vivência em grupo, as experimentações (artísticas, culturais, esportivas e de lazer), e a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. Proporciona vivências que valorizam as experiências dos usuários, estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir.

O Serviço proporciona uma abordagem ampla sobre os diversos aspectos relacionados ao envelhecimento saudável, independente e autônomo, tendo como ferramentas em todos os atendimentos, atividades individuais, em grupo e com os familiares, por meio de intervenções de forma interdisciplinar.

O Serviço oferece uma variedade de atividades que trabalham diferentes aspectos da vida do idoso e contribuem para um envelhecimento ativo, com autonomia e participação cidadã.

No ano de 2021, o Serviço atendeu 131 idosos durante o ano e realizou 15.507 atendimentos para estes. Em 2022, foram atendidos 143 idosos durante o ano e realizados 12.626 atendimentos. Tais números atestam a demanda por este tipo de atendimento.

O aumento da procura por parte da população idosa do município de um serviço pertinente às suas necessidades (exemplificada no atendimento acima da meta) bem como as demandas trazidas pelos próprios idosos, demanda a continuidade do Serviço por meio dos atendimentos realizados e contínua diversificação das atividades oferecida o que o caracteriza como um serviço de referência ao munícipe idoso. Conforme Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população residente no município teve um aumento de 266.236 em 2010 para 316.473 em 2023, acima do previsto pelo da fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), cabe evidenciar que a expectativa da população acima de 60 anos em Barueri, conforme projeção do SEADE, é de mais de 36 mil idosos.

4.2. Capacidade de Atendimento: 200 idosos.

4.3. Descrição da Meta:

Meta de atendimento direto (nº de Usuários): 200 idosos.

4.4. Público Alvo:

Idosos (as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

4.5. Faixa Etária:

Idosos com idade igual ou superior a 60 anos.

4.6. Objetivo Geral

- Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

4.7. Objetivos Específicos

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaços de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

4.8. Metodologia de Trabalho

O Serviço ofertará ações e atividades a partir da atuação de equipe multidisciplinar, possibilitando ações conjuntas com uma visão holística dos idosos, permitindo alcançar todos os objetivos gerais e específicos expostos ao Plano de Trabalho. A equipe atuará quanto equipe técnica e educadores sociais para o atingimento dos objetivos propostos. Serão oferecidas atividades em grupos e individuais, realizados no período das 08h00min às 14h00min, de segunda a sexta – feira.

As atribuições da coordenação do serviço são estabelecidas a partir da busca por promover com transparência o cumprimento da execução do Serviço Equilíbrio, gestão de recursos humanos, atividades técnicas e administrativas garantindo o pleno funcionamento.

As atribuições do serviço social se dão a partir da promoção dos princípios do Serviço Social, visando contribuir para um processo de envelhecimento ativo, autônomo e com qualidade de vida dos beneficiários, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Colaboração ativa na realização dos eventos como palestras, passeios, atividade intergeracional, atividades socioeducativas e acompanhamento individual para atender as demandas sociais, por busca espontânea ou ativa. Serão realizadas visitas domiciliares para acompanhamento e monitoramento da situação familiar e socioeconômica dos usuários.

As atribuições da psicologia terão como enfoque privilegiar estratégias grupais, propiciar espaços com características socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias ao momento do ciclo de vida, produzindo vivências de sensibilidade, afirmem singularidades individuais, comunitárias e políticas. Além de enriquecer o planejamento e a produção de atividades, acompanhando o trabalho de educadores sociais e da equipe complementar, proporcionando apoio às suas ações. No atendimento individual serão acolhidas demandas trazidas pelos idosos e pela equipe. As visitas domiciliares para acompanhamento do usuário, tem como foco verificar demandas emocionais e também conflitos familiares.

As atribuições da terapia ocupacional terão como objetivo contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, colaborar na construção das ações intersetoriais, potencializando parcerias e articulações, contribuindo com a consolidação e aprimoramento da Política Nacional de Assistência Social através de atividades culturais, expressivas, corporais, lúdicas e de convivência.

Valorizar os saberes e habilidades e a criação de oportunidades para desenvolvimento de novos saberes e de trocas de conhecimentos e experiências, além de ampliar e fortalecer redes de apoio; promover atividades e experiências que criam oportunidades para que a pessoa idosa exercite seu direito de escolha e decisão. Avaliar e encaminhar necessidades e demandas específicas, decorrentes do processo de envelhecimento, sempre que possível em conjunto com os idosos e/ou seus familiares; auxiliar na organização da vida cotidiana, da vida prática e ocupacional do idoso, conhecendo necessidades e demandas individuais e familiares, contribuindo para o reconhecimento de barreiras (atitudinais e físicas) nos ambientes e territórios em que participam, como também buscando recursos para o desenvolvimento de potencialidades e de acesso a direitos, com a valorização dos conhecimentos e recursos já existentes.

Ações desenvolvidas pelo educador social nas atividades, tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do idoso, nos diferentes aspectos linguísticos e sociais, bem como, inserir os recursos tecnológicos, oportunizando a aquisição de novos conhecimentos através de pesquisas e atividades com temas da atualidade. Favorecer a manutenção do conhecimento adquirido no decorrer da vida, socialização, valorização de diferentes saberes e a conscientização para serem cidadãos críticos e atuantes na sociedade.

As atividades realizadas por voluntários, são respectivamente: Dança - Zumba, a qual utiliza diversos ritmos e passos de dança, para melhorar o condicionamento físico e mental dos idosos, contribuindo para a sua qualidade de vida; Tai Chi - arte marcial, caracterizada pelo uso de movimentos com suavidade, ritmo calmo e flexibilidade das posturas e movimentos e é utilizada como uma forma de meditação em movimento, visa contribuir para a qualidade de vida do idoso.

Além das atividades propostas e realizadas nos percursos, serão realizados passeios semestralmente, de acordo com os temas trabalhados nos percursos e conforme manifestação de interesse por parte dos idosos, possibilitando trabalhar a autonomia, democracia e interação com os demais idosos da instituição.

A cada quadrimestre, as atividades serão conduzidas na modalidade de percurso, ou seja, com um roteiro estabelecido pela equipe, determinando um tema com início, meio e fim, de acordo com as especificidades e demandas dos idosos participantes.

Os temas que serão trabalhados no período, em detalhamento conforme anexos:

- 2º quadrimestre

Nome do Percurso: Gerações e suas características

Eixo a Ser Trabalhado: (x) Eixo II - Direito de Ser

Subeixo a ser trabalhado: Direito de ser protagonista; Direito de Envelhecer; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer, Direito de ser diverso, Direito à comunicação.

Temas Transversais:

- Envelhecer não é igual para todos (Agosto)

- 3º quadrimestre

Nome do Percurso: Vínculos Sociais

Eixo a Ser Trabalhado: (x) Eixo I – Convivência Social

Subeixo a ser trabalhado: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de promover e participar da convivência social.

Temas Transversais:

- Manutenção da qualidade de vida (Setembro)
- As marcas do tempo (Outubro)
- Envelhecimento ativo e sua Inter relação com a saúde (Novembro)
- A vida em coletividade na terceira idade (Dezembro)

Considerando as limitações de mobilidade de parte do público atendido — incluindo pessoas com deficiência, como sequelas de acidente vascular encefálico, cadeirantes, indivíduos com comprometimento visual ou outras condições que impossibilitam o deslocamento por meios próprios — será necessária a contratação de transporte adaptado. Esta medida visa assegurar que as pessoas idosas possam realizar interações sociais, minimizando os impactos da vulnerabilidade social destes e aumentando a rede protetiva possibilitada pela convivência e fortalecimento de vínculos.

A adoção do transporte adaptado garantirá a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nos serviços destinados à população idosa, assegurando o direito à participação nas atividades socioassistenciais, em conformidade com a Política Nacional de Assistência Social e com as diretrizes de inclusão previstas na legislação brasileira. Tal medida contribuirá diretamente para a promoção da equidade, da acessibilidade e da ampliação da rede protetiva, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários desse público.

4.8.1. Percursos – Anexo A

4.8.2. Resultados Esperados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	METODOLOGIA ESTRATÉGIA	RESULTADOS QUALITATIVOS ESPERADOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS ESPERADOS	PERIODICIDADE	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.	<p>Ações conjuntas da equipe multidisciplinar com visão holística para a pessoa idosa.</p> <p>Acompanhamento individual e visita domiciliar.</p> <p>Eixo I - Convivência Social/ Percurso: Vínculos Sociais;</p>	<p>Desenvolvimento de atividades multi e interdisciplinares, atividades socioeducativas, lúdicas e socioculturais.</p> <p>Abordar temáticas pertinentes a pessoa idosa por meio de rodas de conversa, dinâmicas, debates, leituras,</p>	<p>Favorecer a auto percepção do idoso no processo de envelhecimento buscando a manutenção de suas capacidades funcionais contribuindo para sua autonomia.</p>	<p>100% dos idosos inseridos, acompanhados através do acolhimento, atendimento individual; em grupo e visita domiciliar, contribuindo para um envelhecer ativo e autônomo.</p>	Quadrimestral	Equipe técnica e Educadores Sociais

		jogos, <i>podcast</i> , bem como, utilizar recursos tecnológicos. Favorecer atividades manuais e artesanais.				
Assegurar espaços de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária.	Ações conjuntas da equipe multidisciplinar com visão holística para a pessoa idosa. Acompanhamento individual e visita domiciliar. Eixo II - Direito de Ser/ Percurso: Gerações e suas características;	Realização de Encontros Intergeracionais com as famílias, escolas municipais, estaduais e particulares, bem como, com grupos comunitários e empresariais. Nos encontros realizar rodas de conversas e dinâmicas de interação. Palestras e Vídeos com temáticas pertinentes a pessoa idosa.	Oferecer espaços que permita a participação em grupos em ações intergeracionais, de modo a promover por meio de trocas de experiências entre gerações a participação familiar e comunitária.	75% dos idosos inseridos e participativos nos encontros intergeracionais, promovendo a participação familiar e comunitária.	Quadrimestral	Equipe técnica e Educadores Sociais
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.	Ações conjuntas da equipe multidisciplinar com visão holística para a pessoa idosa. Acompanhamento individual e visita domiciliar. Eixo II - Direito de Ser/ Percurso: Gerações e suas características.	Manutenção da autonomia, estimulando a convivência e participação social, por intermédio de rodas de conversas, jogos, dinâmicas e recursos audiovisuais e psicopedagógicos. Bem como, com uso de leituras, escrita e interpretação, utilização de cálculos e conhecimentos gerais. Técnicas diversas de artesanato e trabalhos manuais. Inserção na tecnologia digital com utilização do computador, tablet e telefone móvel (celulares).	Detectar necessidades, interesses e promover oportunidades, proporcionando aos usuários novas habilidades e capacidades, de modo a vislumbrar novos projetos de vida.	75% dos Idosos inseridos capazes de desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida.	Quadrimestral	Equipe técnica e Educadores Sociais
Propiciar vivências que valorizam as experiências e	Ações conjuntas da equipe multidisciplinar com visão	Ações Socioeducativas; nas rodas de conversa tratar	Através das vivências que estimulem novas experiências,	75% dos idosos inseridos participativos nas atividades e	Quadrimestral	Equipe técnica e Educadores Sociais

<p>que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.</p>	<p>holística para a pessoa idosa.</p> <p>Acompanhamento individual e visita domiciliar.</p> <p>Eixo I - Convivência Social/ Percurso: Vínculos Sociais;</p> <p>Eixo II - Direito de Ser/ Percurso: Gerações e suas características.</p>	<p>temas que abrangem o contexto do universo da velhice, através de palestras ministradas sobre: saúde física e emocional, direitos, políticas públicas, serviços socioassistenciais e temas da atualidade. Comemorar datas que remetem à pessoa Idosa. Encontros com mesa-redonda e dinâmicas com grupos de familiares e comunidade, trabalhando as relações.</p>	<p>alcançar idosos participativos, conscientes de seus direitos e deveres, protagonistas e com autonomia.</p>	<p>eventos que estimulam o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social.</p>		
---	---	--	---	--	--	--

4.8.3. Cronograma de Atividades

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	ATIVIDADES COM OCORRÊNCIA MENSAL NAS SEXTAS-FEIRAS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
8h às 10h	GRUPO A 25 Usuários	GRUPO E 25 Usuários	GRUPO A 25 Usuários	GRUPO E 25 Usuários	Atividades Complementares 8h às 09h Tai Chi	Encontro Intergeracional	36 horas
	GRUPO B 25 usuários	GRUPO F 25 Usuários	GRUPO B 25 usuários	GRUPO F 25 Usuários		Convite a todos os usuários	
	GRUPO C 25 Usuários		GRUPO C 25 Usuários		09h às 10h Zumba Gold	Encontro com Família	
10h às 12h	GRUPO D 25 Usuários	GRUPO G 25 Usuários	GRUPO D 25 Usuários	GRUPO G 25 Usuários		Convite aos familiares dos usuários	
		GRUPO H 25 Usuários		GRUPO H 25 Usuários			

4.8.4. Cronograma de Atividades da Equipe Técnica

ATIVIDADES / AÇÕES	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Atendimento Individual (Atendimento Social)	Terça-feira	08h às 14h	6 horas
Atendimento Individual (Orientação Psicológica)	Segunda-feira	08h às 14h	6 horas
Atendimento Individual (Orientação de terapia ocupacional)	Quarta-feira	08h às 12h	4 horas
Atendimento Familiar	Sexta-Feira	09h às 14h	5 horas
Reunião com usuários e Equipe Técnica	Semestralmente	09h às 11h	2horas/Semestralmente
Atividade – Grupo de Famílias	Sexta-Feira	09h às 11h	2 horas/Mês
Atividade Intergeracional em Grupo de Usuários / Famílias Comunidade	Sexta-feira	09h às 11h	2 horas/Mês
Atividade Socioeducativas com temáticas comemorativas	Conforme a demanda e/ou última sexta-feira do mês	09h às 11h	2 horas/Mês
Visita Domiciliar	Quinta e Sexta-feira	08h às 12h	8 horas

Visita Institucional	Conforme demanda	-	-
Evolução de Prontuários	Segunda à Sexta-Feira	13h às 14h	4 horas
Reunião de equipe	Segundas e Sextas-feiras	12h às 13h	2 horas
Articulação com a rede	Conforme demanda	-	-
Encaminhamentos	Conforme Demanda	-	-

4.8.5. Articulação em Rede:

Trabalho em rede com os serviços socioassistenciais da proteção social básica, de média complexidade e proteção social especial; serviços públicos locais e outros conforme necessidade; conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos em segmentos específicos como o Conselho Municipal e Estadual do Idoso; redes socioassistenciais; instituições de ensino e pesquisa e programas e projetos. Pessoas da comunidade e empresas para realização de encontros Intergeracionais.

ORGANIZAÇÕES	NATUREZA DA INTERFACE	PERIODICIDADE
CRAS	Facilitar acesso aos Benefícios Socioassistenciais	Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente
CREAS	Facilitar o acesso à rede de proteção frente a vínculos rompidos	Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente
UBSs	Agilizar acesso a acompanhamentos e a tratamentos médicos	Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social	Facilitar acesso aos Benefícios Socioassistenciais	Demanda Espontânea e/ou busca ativa realizada semanalmente
Instituições particulares na área do Ensino ou Empresariais	Promoção de Encontros Intergeracionais e de participação Comunitária	Trimestralmente – Cronograma de Atividades.
Conselhos Municipais – CMI/ CMAS/ CMM/ CMH	Facilitar o protagonismo do usuário oportunizando acesso a informações de cada Conselho	Semestralmente.

4.9. Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

- Indivíduos com 60 anos ou mais, sendo estes idosos;
- Idosos territorialmente referenciados aos CRAS, em especial: famílias em processo de reconstrução de autonomia; famílias em processo de reconstrução de vínculos;
 - Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
 - Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
 - Idosos com vivências de isolamento social por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

4.9.1. Condições de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

4.9.2. Formas de Acesso:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

4.10. Aquisições dos Usuários

Segurança de Acolhida:

- Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora.

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re) significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo;
- Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas;
- Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF;
- Contribuir para o acesso a documentação civil;
- Ter acesso à ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio;
- Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto;
- Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade;
- Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda;
- Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço;
- Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.

4.11. Identificação das Instalações Físicas

4.11.1. Descrição e quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço;

Descrição	Quantificar
Almoxarifado ou similar	01 – Setor de Estoque
Banheiro	05 – 2 femininos 2 masculinos 1 M/F deficiente
Sala de leitura	00
Brinquedoteca	00
Copa/cozinha	01
Enfermaria	00
Espaço para animais de estimação	00

Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	01
Jardim/parque	00
Lavanderia	01
Quadra esportiva	00
Quarto coletivo	00
Quarto individual	00
Recepção	01
Refeitório	00
Sala de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03 – 01 Térreo e 02 piso superior
Sala de atendimento individual	01 - Térreo
Sala de repouso	00
Sala exclusiva para administração, coordenação, equipe técnica	01
Outros (Especifique)	00

4.11.2. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço;

Equipamentos/móveis	Quantificar
Data Show	01 un
Computadores	01 un – Recepção/ 01 sala Atendimento Individual Idoso/ 05 Equipe Adm/Técnica e 12 computadores – Espaço Digital
Notebooks	01 un
Cadeiras universitárias	24 un
Lousa	01 un
Aparelho de som	02 un
Televisão	03 un
Impressora	01 un
Outros (especificar)	<i>01 – Material socioeducativo:</i>
01-Material Socioeducativo	01 oxímetro de pulso e 02 aparelhos para aferir pressão arterial, 12 bolas suíça, Kit Treinamento Funcional, 01 balança digital, 42 alteres, 14 colchonetes, 3 estepes, 10 bambolês, 17 bastão de
02 - Imobilizado	

madeira, placas de tatame, 10 disco de equilíbrio, 15 bolas de borracha, 20 bolas de tênis e 08 massagem, 50 pares de caneleiras.

02 – Imobilizado:

06 telefones e 01 PABX Recepção/ 6 ar-condicionado/ 01 armário de cozinha planejado/ 01 armário de parede-cozinha/ 06 armário gaveteiro/ 1 arquivo de aço/ 04 armários de aço-02 portas/ 01 estante de aço/ 02 geladeiras/ 01 micro-ondas/ 01 forno elétrico/ 01 fogão elétrico/ 08 ventiladores de teto, 02 ventilador de mesa e 01 ventilador pedestal/ 02 bancada administrativa 1 mesa e 15 cadeiras executiva/ 01 cadeira secretária, 04 armário de madeira duas portas/ 01 mesas de café/ armário de aço com chaves 7 divisórias/ 02 bebedouros/ 39* cadeiras brancas plásticas/ 19 mesas plásticas/ 01 mesa de mármore/ 1 caixa de som ativa/ 2 microfones sem fio/ 1 kit karaokê/ 1 inflador elétrico de balões.

4.11.3. Materiais de Consumo:

Categorias	Quando Utilizar	Para quem
Alimentação (Kit lanche ou Refeição)	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades semanais - Encontros Intergeracionais - Atividades Socioeducativas - Comemoração dos Aniversariantes - Campeonato de Jogos de Salão Adaptado e/ou Atividades recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Familiares.
Higiene/Limpeza (kit higiene)	- Salas de atendimento em grupo e individual; recepção; banheiros, cozinha, estoque, toda área interna e externa da unidade; higienização dos móveis e materiais socioeducativos	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Familiares. - Equipe do Serviço.
Pedagógico/Socioeducativo	- Atividades com idosos.	- Idosos.
Suprimentos de Informática/Escritório	- Atividades com idosos e rotinas administrativas.	- Equipe técnica e administrativa.
Medicamentos	- Kit primeiros – Soro fisiológico, gaze, esparadrapo, atadura de crepe, álcool, tesoura reta e luva de procedimento.	- Idosos.
Transporte	<ul style="list-style-type: none"> - Viabilização de transporte da equipe técnica em visitas domiciliares; - Viabilização de transporte para os idosos comparecerem ao local de desenvolvimento das atividades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Equipe técnica.
Vale transporte	- Não possui.	-
Materiais descartáveis	- Atividades semanais e em eventos.	<ul style="list-style-type: none"> - Idosos; - Equipe técnica e administrativa.
Uniformes	- Atendimento semanal ao usuário e no desenvolvimento das atividades administrativas.	- Equipe técnica e administrativa.
Passeio (Conforme escolha idosos)	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração dos aniversariantes-mensal e datas comemorativas, passeios semestrais - Participação comunitária e social. 	- Idosos.
Capacitação	- Aprimoramento dos conhecimentos da equipe técnica no atendimento ao usuário	- Equipe técnica e administrativa.

4.11.4. Natureza do local de atendimento:

Próprio Municipal ()
Próprio da organização ()
Cedido ()
Alugado (X)

5. RECURSOS HUMANOS (DO SERVIÇO)

Anexo II A e II B.

6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação do desenvolvimento do serviço será realizada pela equipe técnica. Cada profissional (assistente social, psicóloga, educador social, terapeuta ocupacional) possui instrumentais específicos de avaliação (relatórios, questionários, avaliadores) para ser aplicado junto aos beneficiários, com metas, indicadores e período de coleta de dados, podendo ser mensal, semestral ou anual, de acordo com o período recomendado para a aplicabilidade do instrumental.

7. PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

A cada quadrimestre se procederá a pesquisa de satisfação do usuário e/ou, conforme o caso, seus familiares, mantendo também uma caixa de sugestões para que de forma permanente, os idosos e seus familiares possam opinar com suas contribuições voluntárias anônimas. O índice de satisfação será então mensurado e avaliado. Sempre que a insatisfação do usuário ou de seus familiares for superior a 25% (vinte e cinco) por cento da amostra pesquisada, será elaborado um plano de ação para as correções.

8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES

As atividades de capacitação dos colaboradores do Serviço, se instituem com objetivo a melhoria da qualidade dos atendimentos aos idosos e maior instrumentalização da equipe em virtude das necessidades apresentadas, com foco na atuação de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas. Deste modo, com vista ao exposto, pretende-se realizar os cursos/oficinas: Gerontologia e Qualidade e vida na terceira idade: desafios e perspectivas; Gerontologia: Desafios e Cuidados na Atenção à Saúde do Idoso. Cabe ressaltar que pode haver alterações nos cursos pretendidos, em virtude a especificidade de estratégias e atenção as demandas apresentadas pelos idosos atendidos.

9. DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

- Plano de aplicação do Serviço (custeio) – Conselho Municipal da Assistência Social através do Fundo Municipal da Assistência Social.

A Organização possui profissional específico, responsável pela mobilização dos recursos necessários para contribuir com a sustentabilidade. Esta vem captando recursos através de brechós, eventos, doações de pessoas físicas e jurídicas, participação em editais de direcionamento de recursos.

O recebimento de doações de materiais e/ou produtos possibilitam a destinação aos idosos atendidos, de acordo com avaliação da vulnerabilidade social.

10. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA e PLANO DE APLICAÇÃO (Anexo)

11. PLANO DE METAS (Anexo V - E)

12. PREVISÃO DE REEMBOLSO DAS DESPESAS REALIZADAS PELA OSC (RATEIO) (Anexo V - F)

13. VALOR DO SERVIÇO

Valor Total do Serviço	R\$ 469.478,83
Valor Total do Recurso Público	R\$ 405.113,30

14. ASSINATURAS

Barueri, 05 de julho de 2025.

Rubens Moiteiro Junior
Diretor Presidente

Amanda Alves de Souza
Coordenadora Serviço